

RESTINGA PRESERVADA, NOSSA ORLA PROTEGIDA.

Navegantes/SC

A vegetação de restinga tem o importantíssimo papel de fixar a areia e, impedir assim, a erosão da nossa praia. **Ajude a manter esse processo.**

Conheça algumas espécies típicas da nossa restinga

Erva baleeira
Varronia curassavica



Salsa-de-praia
Ipomoea pes-caprae



Erva-capitão
Hydrocotyle bonariensis



Cacto palma
Opuntia monacantha



Pinheirinho-da-praia
Cyperus pedunculatus



Capotiraguá
Blutaparon portulacoides



Hexasepalum radula



Camará-de-bicho
Austroepatorium inulifolium



Feijão-de-praia
Sophora tomentosa



Capim-da-praia
Spartina ciliata



Pitangueira
Eugenia uniflora



Vassourinha
Symphopappus casarettoi



Conheça algumas espécies típicas da nossa restinga

Canudo de pito
Senna pendula



Mangue-da-praia
Scaevola Plumieri



Samanbaia-preta
Rumohra adiantiformis



Feijão-de-praia
Canavalia rosea



Erva-são-simão
Cyrtocymura scorpioides



Rosetão
Acicarpa spathulata



Ipomoea imperati



Capororoquinha
Myrsine parvifolia



Amarilis da praia
Hippeastrum striatum



Aroeira-vermelha
Schinus terebinthifolius



Rabo-de-bugio
Dalbergia ecastaphyllum



Alternanthera littoralis



Qual a função da restinga?

A vegetação de restinga desempenha uma função imprescindível para nossas praias, pois realiza importante papel no equilíbrio da região costeira, servindo como um controlador da linha da praia, retendo a areia que é levada pelo vento e ondas, e conforme a vegetação nativa desenvolve suas raízes, rizomas e estolões, o pacote arenoso é fixado.

Problema e consequências

A perda da vegetação torna a praia e a duna mais suscetíveis à erosão causada por ventos e ondas dificultando a recomposição destes ambientes após eventos de alta energia (ressacas). Isto expõe a praia a graves problemas como o carreamento de sedimentos para calçadas, entupimento de galerias pluviais, elevado risco de erosão (reco da linha da costa) que podem gerar consequências severas como a destruição de edificações particulares e do patrimônio público.



Como eu posso contribuir na preservação da restinga?



NÃO PLANTE ESPÉCIES EXÓTICAS NA RESTINGA

Em virtude do potencial invasor e capacidade de excluir espécies nativas diretamente ou pela competição por recursos, as espécies exóticas invasoras podem transformar a estrutura e a composição dos ecossistemas, homogenizando os ambientes e destruindo as características peculiares que a biodiversidade local proporciona. Por esse motivo, estão entre as principais causas diretas de perda da biodiversidade



UTILIZE AS PASSARELAS DE ACESSO À PRAIA

As passarelas de acesso à praia foram construídas de acordo com as normas ambientais, sendo suspensas para permitir o desenvolvimento da flora e evitar o contato direto dos usuários com a vegetação de restinga e a compactação do solo.



ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM MATAR A FAUNA

Muitos animais domésticos tem como instinto natural a caça, ao serem soltos na restinga podem perseguir e matar a fauna silvestre, em especial os indivíduos mais jovens que são vulneráveis aos ataques de predadores.



NÃO DEPOSITE RESTOS VEGETAIS NA RESTINGA

Mesmo sendo considerados materiais orgânicos de rápida decomposição, os restos vegetais de jardins são compostos por diversos propágulos (frutos, sementes, estacas, bulbos, caule, flores, raízes) de espécies exóticas invasoras que ao serem depositados sobre a restinga, se proliferam rapidamente, "sufocando" e impedindo o desenvolvimento da vegetação nativa.



INTERVENÇÕES QUE DANIFIQUEM O AMBIENTE

A vegetação de restinga fixadora de dunas é considerada uma Área de Preservação Permanente - APP segundo Código Florestal Brasileiro. Qualquer pessoa que venha a realizar intervenção que danifique esse ambiente é sujeita as sanções pela Lei de Crimes Ambientais Lei 9.605/98 e Decreto 6.514/2008.

Espécies exóticas INVASORAS



Chorão-da-praia
Carpobrotus acinaciformis



Sombreiro
Terminalia catappa



Pínus
Pinus spp.



Casuarina
Casuarina equisetifolia



Mamona
Ricinus comunnis



Piteira
Furcraea foetida



Bananeira
Musa spp.



Braquiária
Urochloa decumbens



Capim-elefante
Cenchrus purpureus

ALGUMAS ESPÉCIES QUE AMEAÇAM A DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Espécies exóticas INVASORAS



Goiabeira
Psidium guajava



Cheflera
Schefflera arboricola



Girassol-mexicanos
Tithonia diversifolia



Acácia-mimosa
Acacia podalyriifolia



Sansão-do-campo
Mimosa caesalpinifolia



Jambolão
Syzygium cumini

É PRECISO REMOVER PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS DA RESTINGA ?

Esta é uma pergunta que divide a opinião das pessoas, uma vez que, todas as formas de vida são importantes, torna-se difícil aceitar a remoção de forma positiva. No entanto, precisamos analisar este processo visando o equilíbrio ecossistêmico e não apenas em indivíduos isolados. Ao cortar uma planta com potencial de invasão biológica, abrimos espaço para diversas outras plantas nativas que trazem benefício à biodiversidade e manutenção dos serviços ambientais.

NAVEGUE-SE

uma nova forma de agir em prol do meio ambiente



PREFEITURA DE
NAVEGANTES

